



ANÁLISE COMPARATIVA DAS VARIÁVEIS TÉCNICAS DE EQUIPES VENCEDORAS POR GOLEADA NA *CHAMPIONS LEAGUE TEMPORADA 2015/2016*

- (1) Marcus Vinícius de Faria, (2) Professor Doutor Alexandre de Souza e Silva
(1) Graduando em Educação Física, Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá,
marcusvini05@hotmail.com
(2) Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá, alexprofms@yahoo.com.br

Dentre os esportes mais praticados e com exímio destaque em todo o mundo, o futebol é um deles. O foco deste esporte é realizar o maior número de gols. Nesse sentido, realizar análises de desempenho dos fatores técnicos, auxilia um melhor desenvolvimento da leitura de jogo, melhorando os pontos fracos da equipe para alcançar resultados mais expressivos. O time vencedor pode conquistar a vitória simples ou com goleada. Não existem muitos estudos que realizam a análise de desempenho comparativa entre essas situações. O objetivo principal do estudo, foi checar as variáveis técnicas de finalizações, posse de bola, passes certos, passes errados e faltas das equipes que venceram por goleada e das equipes que venceram por diferença inferior a quatro gols. **Materiais e Métodos:** Em meio as inúmeras competições de futebol realizadas, optou-se analisar a *Champions League*, por ser um dos campeonatos de melhor nível técnico e grande visibilidade no mundo. Foram analisados 125 jogos da temporada 2015/2016 deste campeonato, considerando-se apenas as partidas em que houve vencedor. Após a análise de todas as variáveis técnicas, constatou-se que as equipes vencedoras por goleada realizaram mais finalizações, faltas, passes certos e tiveram maior posse de bola do que o time adversário. As equipes vencedoras sem goleadas, entretanto, apresentaram como variável significativa apenas na variável finalizações, quando comparada as equipes com goleada. Portanto, concluiu-se que as equipes que venceram por goleada apresentaram melhores resultados nos indicadores técnicos comparado às equipes que venceram seus jogos sem goleadas.



Palavras-chave: Futebol. Análise de Desempenho no Futebol. *Champions League* 2015 / 2016.



ASPECTOS QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA

^[1]João victor Laureano Consiglio, ^[2]Aécio Silveira Raymundy

⁽¹⁾ Graduando em Medicina veterinária, Centro Universitário de Itajubá-Fepi, joaovictorconsiglio@gmail.com

⁽²⁾ Gduação em Medicina veterinária, Centro Universitário de Itajubá-Fepi, aecio.raymundy@fepi.br

Objetivou-se com este trabalho fazer um levantamento, de forma sistemática, sobre os Fatores que Influenciam na Qualidade da Carne Bovina. Sabe-se que a Bovinocultura de Corte está diretamente relacionada com o bem estar animal, para que obtenha bons resultados ao abate final dos animais. Fatores como manejo na criação, transporte, estresse, manejo pré abate, estão ligados diretamente a qualidade da carne, em vista que, estes aspectos não feitos corretamente, obterá um resultado não satisfatório em suas características organolépticas. Estes fatores refletem também a cadeia produtiva da carne, podendo haver grandes prejuízos de forma geral. A eficiência produtiva na pecuária de corte está relacionada ao manejo mais eficiente, que está altamente relacionado à nutrição, reprodução e genética, tornando-se cada vez mais competitiva, exigindo mais profissionalização e qualificação por parte dos componentes que envolvem toda a cadeia de produção da carne, necessitando fortalecer cada elo dessa cadeia. A qualidade da carcaça depende inteiramente do manejo correto ante-mortem, que envolvam as etapas de transporte, descarga, descanso, movimentação, insensibilização e sangria dos animais, devendo-se evitar quaisquer sofrimento, procurando sempre conduzir os animais com tranquilidade e calma. Em vista que, alguns desses pontos não levados a sério e ocorridos de forma incorreta, o animal poderá sofrer um estresse ou algo que poderá ocasionar em grandes perdas na qualidade final da carne. Portanto é de extrema importância levar todos os aspectos em consideração, pois assim, o resultado de toda cadeia produtiva da carne será satisfatória, tendo um alto rendimento de carcaça e uma ótima qualidade de carne, atendendo às



exigências dos consumidores finais, obtendo um maior lucro em toda cadeia produtiva, desde a propriedade até a mesa dos consumidores.

Palavras chave: Bovinocultura. Manejo. Bem-Estar Animal.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE LEGG-CALVÉ-PERTHES

^[1]Alessandra Gabriele de Lima, ^[2]Luís Henrique Sales Oliveira.

⁽¹⁾ Graduanda em Fisioterapia, FEPI, aleglima99@gmail.com

⁽²⁾ Doutor em Fisioterapia, UNIFESP, lhfisio@yahoo.com.br

A doença de Legg-Calvé-Perthes é definida como uma necrose isquêmica ou avascular autolimitada que se regenera após o surto, comumente acomete meninos com idade de 2 a 16 anos com um pico de frequência aos 6 anos. A causa exata da necrose avascular é desconhecida, podendo ter relação com microtraumas de repetição, imaturidade do esqueleto e ineficiência vascular. Os sintomas são pouco intensos com uma evolução insidiosa de dor, claudicação e limitação da amplitude de movimento relacionada com a diminuição da abdução, flexão e rotação interna de quadril, o diagnóstico é feito por meio da avaliação do quadro clínico, exame físico e radiológico. O tratamento deve ser precoce e conservador para evitar ou amenizar qualquer tipo de deformidade na cabeça do fêmur. O objetivo da pesquisa é descrever a atuação do fisioterapeuta no tratamento de crianças com a doença de Legg-Calvé-Perthes. Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática. Foram selecionados um total de 277 artigos, referentes ao período de 2010 a 2019 nas bases de dados virtuais Scielo, Lilacs, Pubmed e PEDro nos idiomas português/inglês. Após a exclusão dos artigos, apenas 5 contemplaram os critérios de inclusão para a realização da metanálise, onde a fisioterapia se mostrou presente com a hidroterapia utilizando as técnicas de Watsu, Bad Ragaz e cinesioterapia através de atividades lúdicas seguindo a sequência de exercícios passivos, ativo-assistidos e resistidos; Tração dos membros inferiores de maneira precoce; Utilização de órteses; Fortalecimento da musculatura do quadril; Alongamentos para membros inferiores; Acupuntura que pode ser utilizada através do método convencional, ou com associação do laser terapêutico na região da articulação do quadril. As técnicas observadas no estudo se mostram eficazes no controle da dor e



restabelecimento da funcionalidade. No quesito tempo de recuperação e controle da dor a técnica mais

utilizadas pela fisioterapia foi hidroterapia, já na manutenção da funcionalidade, controle motor e marcha a fisioterapia se fez presente com as técnicas de cinesioterapia. A associação de fisioterapia com a interação medicamentosa, mostrou uma efetividade maior em relação a terapias isoladas.

Palavras-chave: Doença de Legg-Calvé-Perthes. Fisioterapia. Modalidades de Fisioterapia.



DECOMPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA RESIDUAL DOMÉSTICA PELA MINHOCA CALIFORNIANA (*Lumbricus rubellus*).

^[1]Lydiane Idê Cruz Germiniani da Silva, ^[2]Laiz Furlan Balioni.

⁽¹⁾ Graduando em Ciências Biológicas, FEPI-Centro Universitário de Itajubá, lydi_germiniani@hotmail.com

⁽²⁾ Graduação em Ciências Biológicas, UFABC, laizfurlan@gmail.com

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), segundo a Norma Brasileira Regulamentadora (NBR) número 10.004 que classifica os resíduos sólidos quanto aos riscos potenciais ao meio, o ambiente e a saúde pública; resíduo sólido é qualquer resíduo, no estado sólido ou semissólido, que seja resultante de atividades diversas, pode ser elas: industriais, domésticas, hospitalares, comerciais, agrícolas, de serviço e varrição, dentre outros (ABNT, 2014). A má disposição destes resíduos torna-se um problema visual, mas principalmente um problema de saúde pública. Conforme o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (2012), mais da metade dos resíduos dispostos em aterro é orgânico. Os resíduos orgânicos são constituídos basicamente por restos de animais ou vegetais descartados de atividades humanas. Encaminhar resíduos orgânicos a aterros sanitários, como destinação final, acarreta custos desnecessários, já que ocupará espaço e diminuirá a vida útil do aterro sanitário em que foram dispostos, além de impedir que os nutrientes presentes no resíduo orgânico retornem ao solo. De acordo com Mussukado (2004), os resíduos sólidos domésticos, compõe uma gama diversificada de matérias, contemplando desde restos de comida e jornais até substâncias perigosas, como no caso de pilhas e baterias. Os processos mais comuns de reciclagem de resíduos orgânicos são a compostagem e a biodigestão. A compostagem é a produção de composto (adubo) orgânico formado por matéria orgânica humificada, obtida a partir da transformação (decomposição biológica) de restos orgânicos (sobras de frutas, verduras, dejetos de animais, e outros) pela ação microbiana do solo. No final da decomposição, o composto apresenta estrutura fofa, cheiro agradável, temperatura agradável, pH próximo de 7, livre de agentes patogênicos e sementes de plantas infestantes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência da decomposição de resíduos sólidos orgânicos domésticos por minhocas Californianas (*Lumbricus rubellus*) em composteira caseira feita com material de baixo custo e avaliar a produção (em massa) de húmus e adubo líquido. Foram montadas duas composteiras, utilizando-se materiais de baixo custo, as quais foram adicionados os organismos decompositores: as minhocas californianas e a eficiência da



decomposição de resíduos sólidos orgânicos domésticos foi avaliada pela mensuração da massa (quilogramas) de húmus e da quantidade (em litros) de adubo líquido produzidos. Foram adicionados 2.663 g de resíduo orgânico nas composteiras no período compreendido entre 31 de março à 12 de maio de 2020 que, após a vermicompostagem se converteu em uma massa total de húmus de 10,028 kg e em 950 mL de adubo líquido. A avaliação verificando se o material está pronto foi realizada através da observação visual, por meio da constatação de pequenas partículas formadas, como se o material estivesse peneirado, o que indica que ele foi totalmente trabalhado pelas minhocas. Para separar as minhocas do húmus pronto, foram colocadas cascas de frutas num canto da caixa para atraí-las. O material sólido resultante do processo pode ser usado como fertilizante e aplicado ao solo de canteiros de hortas e pomares. A forma líquida, pode ser empregada quando se pretende realizar uma fertirrigação ou pulverização foliar. A transformação da matéria orgânica resultante da ação das minhocas se provou muito eficiente, contudo, deve fazer a constante observação, pois pode ocorrer, depois de certo tempo, limitação de espaço e de alimento para as minhocas, necessitando, portanto, de manutenção constante da vermicomposteira artesanal.

Palavras-chave: Compostagem. Húmus. Adubo líquido.



FISIOTERAPIA NA ARTRITE REUMATÓIDE JUVENIL – REVISÃO DE LITERATURA

[¹]Alessandra Gabriele de Lima, [²]Débora Aparecida Santos Costa, [³]Júlia da Silva Coura, [⁴] Karina Aparecida da Silva Ramos, [⁵]Mariana Ferreira, [⁶]Tainara Nielly Alves, [⁷]Gislene Guimarães Garcia Tomazini.

(¹) Graduanda em Fisioterapia, FEPI, aleglima99@gmail.com

(²) Graduanda em Fisioterapia, FEPI, deboraascosta1901@gmail.com

(³) Graduanda em Fisioterapia, FEPI, juliaacoura@hotmail.com

(⁴) Graduanda em Fisioterapia, FEPI, karina.ramos130996@gmail.com

(⁵) Graduanda em Fisioterapia, FEPI, marianaferreira99@gmail.com

(⁶) Graduanda em Fisioterapia, FEPI, tainara-nielly@hotmail.com

(⁷) Doutoranda em Fisioterapia, gislenefisioterapia@yahoo.com.br

Artrite Reumatóide Juvenil (ARJ) ou Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma patologia crônica autoimune, que afeta o tecido conjuntivo, acomete crianças menores de 16 anos de idade, é uma das doenças crônicas mais frequentes nessa faixa etária. A prevalência é de 16 a 400/100.000 crianças e a incidência geral de 0,83 a 86/100.000 crianças por ano, persistindo por no mínimo 6 semanas, em pelo menos uma articulação. Suas principais características são: dor articular e edema, podendo progredir para comprometimento da cartilagem e do osso, resultando em perda de função e deformidades articulares. O diagnóstico é feito analisando os sintomas e resultados dos exames: físicos, laboratoriais (os principais indicativos incluem a anemia e o fator reumatoide) e de imagem. A Artrite Reumatoide Juvenil pode ser classificada em: Sistêmica, oligoartrite persistente, poliartrite com fator reumatoide negativo, poliartrite com fator reumatóide positivo, artrite relacionada a entesite e artrite psoriásica. O tratamento deve ser contínuo e seus principais objetivos centram-se no controle da inflamação, redução da dor, prevenção de dano irreversível nas articulações, melhora da função articular, prevenção de lesões articulares, controle da atividade e busca pela regressão da doença. Neste contexto fez-se necessário levantar métodos eficazes na reabilitação desses pacientes, com isto esta revisão de literatura teve como objetivo descrever a atuação da fisioterapia na reabilitação de pacientes portadores de artrite reumatóide juvenil. Foi realizada uma revisão de literatura não sistemática. Foram selecionados através do descritor “Artrite Juvenil”, sendo encontrado o total de 216 artigos em inglês, português e



espanhol publicados entre os anos de 2010 à 2020 disponíveis nas bases de dados virtuais: Scielo, Lilacs,

Pubmed e PEDro. Após a seleção dos artigos respeitando os critérios de inclusão e exclusão, apenas 7 artigos contemplaram os critérios para realização da metanálise. A fisioterapia é de grande importância na reabilitação de pacientes portadores de Artrite Reumatóide Juvenil, dentre as diversas abordagens, pôde-se ressaltar a hidroterapia com as técnicas de watsu e hidrocinesioterapia convencional; o método Pilates, ocasiona melhora na qualidade de vida assim como em questões psicossociais; exercícios de fortalecimento; treinamento de equilíbrio e propriocepção. No quesito tempo de recuperação e controle da dor a técnica mais utilizada e considerada mais eficaz na fisioterapia foi a hidroterapia, já na manutenção da funcionalidade, controle motor e fatores psicossociais a fisioterapia se fez presente com as técnicas de Pilates.

Palavras-chave: Artrite Juvenil. Fisioterapia. Modalidades de Fisioterapia.



INCIDÊNCIA DE RAÇAS DE CÃES ACOMETIDOS POR OTITE EXTERNA NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ - MG

[¹] Júlia de Carvalho Jonas Grossi Ferrão, [²] Rodolfo Malagó.

(¹) Graduanda em Medicina Veterinária, FEPI, ju_ferrao1@hotmail.com.

(²) Doutor em Ciências Médicas - Oftalmologia, Universidade Estadual de Campinas, rmalago@hotmail.com.

A otite externa é a inflamação do epitélio que reveste os canais auditivos vertical e horizontal. Essa doença possui uma elevada casuística na clínica veterinária, especialmente quando acomete raças que possuem fatores predisponentes. Tais fatores estão presentes antes da inflamação do meato acústico externo e são responsáveis por tornarem o local mais susceptível à doença, uma vez que alteram o microclima da região e agravam os fatores primários. Como exemplo desses fatores tem-se o formato da orelha pendular e a grande quantidade de pelo local, que resultam na má circulação de ar no pavilhão e conseqüente aumento de temperatura. O sexo do animal não é considerado um fator predisponente às otites. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento da incidência das raças de cães acometidas por otite externa no município de Itajubá – MG, e a partir dos resultados, correlacioná-las com os possíveis fatores predisponentes. Para esse estudo, participaram 32 cães de raças e idades variadas, com o diagnóstico de otite. A metodologia foi iniciada através da anamnese para coletar dados e do exame físico otológico, em busca de sinais clínicos compatíveis com a otite, como otorreia, dor, prurido, odor desagradável e meneios cefálicos. Em seguida, após o diagnóstico clínico, foi realizado um exame citológico do cerúmen e analisado de acordo com o padrão estabelecido por Angus (2004). As amostras que apresentassem fungos e bactérias compatíveis com a quantidade normal da microbiota seriam consideradas não patológicas, e então, excluídas do projeto. Como resultado, 10 dos 32 animais que apresentavam otite externa



eram da raça Poodle (31,2%); sete animais eram SRD (sem raça definida) (21,8%); cinco animais eram

Labradores Retriever (15,6%); três animais eram Goldens Retriever (9,3%); dois animais eram Shih Tzu (6,2%) e o restante foram Schnauzer, Pastor Alemão, Cocker, Rottweiler e Dachshund, representando um animal por cada raça (15,6% ao todo). Dentre o grupo de Poodle, 100% dos animais apresentavam orelha pendular e excesso de pelo local, assim como o grupo dos Shih Tzu, Cocker, Golden e Schnauzer. Dos cães SRD, seis animais apresentavam formato penduloso da orelha (80%) e três possuíam pelo excessivo local (42%). Com relação ao grupo de Labrador, Dachshund e Rottweiler, 100% dos animais apresentavam orelha pendulosa, porém, ausência de pelo excessivo local. De acordo com a literatura, o Pastor Alemão apresenta predisposição às otites é devido ao excesso de glândulas ceruminosas e sebáceas no epitélio do pavilhão auricular. Já em relação ao sexo, 17 animais eram machos (53,1%) e 15 eram fêmeas (46,8%). Como 62,5% dos animais apresentavam pelo excessivo no local e 93,7% apresentavam orelha pendulosa, foi possível concluir que a incidência de otite externa por raça em cães de Itajubá também está intrinsecamente correlacionada com a presença de fatores predisponentes. Além disso, como não houve prevalência sexual entre os grupos, foi possível concluir também que o sexo não é um fator predisponente às otites externas nos cães de Itajubá.

Palavras-chave: Otopatias. Dermatopatias. Cão. Susceptibilidade à doença.



O PAPEL DOS FÁRMACOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO

^[1] Samara Maria Lopes Costa, ^[2] Mani Pacciuli Meyer Passos e Silva, ^[3] Darah Luanna Rodrigues de Sousa, ^[4] Liliane Pereira Pinto.

⁽¹⁾ Graduada em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Mestra em Ciências e Meio Ambiente e Recursos Hídricos - UNIFEI, Graduação em andamento em Farmácia, Centro Universitário de Itajubá – FEPI, samaramlopec@gmail.com

⁽²⁾ Graduada em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Graduação em andamento em Farmácia, Centro Universitário de Itajubá – FEPI, manipacciulli@gmail.com

⁽³⁾ Graduação em andamento em Farmácia, Centro Universitário de Itajubá – FEPI, darah.luanna13@gmail.com

⁽⁴⁾ Doutora em Engenharia Biomédica, professora do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, lilia-ne.fisio@hotmail.com

A fibromialgia é considerada uma patologia incurável e uma síndrome idiopática por não ter sua fisiopatologia definida. O portador apresenta sintomas como dor crônica e generalizada, de maneira profusa, cansaço e dificuldade no sono. É considerada frequente e seu diagnóstico é realizado através da exclusão de outras patologias, sem especificidade. Pode apresentar comorbidades associadas. Embora ainda não exista um tratamento efetivo, a terapia farmacológica auxilia os portadores na diminuição dos sintomas. O objetivo dessa revisão foi analisar a fisiopatologia envolvida no desenvolvimento da fibromialgia, as terapias farmacológicas existentes para o tratamento desta, bem como as plantas e compostos medicinais atualmente estudadas para o tratamento, considerando apenas artigos publicados entre 2010 e 2020. Para tanto, os bancos de dados Scielo, Pubmed e google acadêmico foram consultados. Desse modo, pode-se constatar que as terapias farmacológicas existentes abrangem principalmente quatro classes de medicamentos que são as drogas antiepiléticas, antidepressivos tricíclicos, inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) e inibidores da recaptção de serotonina e noradrenalina, além de relaxantes musculares, benzodiazepínicos, antiinflamatórios, analgésicos e fármacos fitoterápicos. O tratamento requer uma terapia individual para cada paciente, combinando o



tratamento farmacológico e o não farmacológico. A monoterapia não é completamente eficaz no

tratamento dos diversos sintomas, portanto um plano de tratamento multidisciplinar pode ser a melhor estratégia na prática clínica. O tratamento farmacológico caracteriza-se pela associação de diversas classes medicamentosas e é de extrema relevância, pois tem como objetivo reduzir os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por essa patologia. Apesar das diversas diretrizes publicadas a respeito do tratamento da fibromialgia, até o momento inexistente terapia plenamente efetiva e diante disso evidencia-se a necessidade de novos fármacos específicos para essa patologia.

Palavras-chaves: Fibromialgia. Fisiopatologia. Tratamento farmacológico.



NUPI
Núcleo de Pesquisa Institucional

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FEPI





PAPEL DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR.

^[1]Vinicius de Moura Silva Lima, ^[2]Luís Henrique Sales Oliveira.

⁽¹⁾ Graduando em Fisioterapia, FEPI, viniciuslima_15@outlook.com

⁽²⁾ Doutor em Fisioterapia, UNIFESP, lhfisio@yahoo.com.br

A fibrose pulmonar (FP) é uma doença respiratória progressiva, caracterizada pela formação em excesso de tecido conjuntivo, fibrose, engrossando as paredes dos tecidos pulmonares. Acarreta perda da elasticidade e prejudica a troca gasosa, por conta do tecido pulmonar danificado. Podendo ser causada por doenças pulmonares intersticiais, infecções, doenças genéticas ou por doenças autoimunes. Existem tipos de Fibrose Pulmonar, a Idiopática (FPI) que é uma doença crônica não infecciosa de causa desconhecida e a Cística (FC), também conhecida como mucoviscidose, que é uma doença crônica, que compromete vários órgãos e sistemas, dentre eles o respiratório, com produção de muco espesso e pegajoso, constituindo-se em foco para infecção e inflamação. Geralmente, a fibrose pulmonar é idiopática, pois não é possível identificar uma causa específica da doença. No entanto, a fibrose pulmonar é mais comum em adultos e idosos fumantes ou ex-fumantes, trabalhadores da construção civil ou agricultura e pacientes que fazem tratamento com radioterapia ou quimioterapia. O objetivo da pesquisa é descrever o papel da fisioterapia no Programa de Reabilitação Pulmonar em pacientes com Fibrose Pulmonar. Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática. Foram selecionados 166 artigos, através do descritor de Fibrose Pulmonar, referentes ao período de 2010 a 2019 publicados nas bases de dados virtuais Scielo, Lilacs, Google Acadêmico e revistas eletrônicas, no idioma português. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, identificou-se 6 artigos que tratam do tema de maneira completa, que serão abordados através de uma metanálise, onde a fisioterapia na reabilitação pulmonar, se fez presente nas técnicas apresentadas nos artigos, como exercícios físicos, exercício respiratórios, fortalecimento muscular, se mostram



eficazes na reabilitação pulmonar, mediante as respostas apresentadas pelos indivíduos. No

questo tratamento, é visto que um protocolo de reabilitação pulmonar, de 36 sessões, foi eficiente para melhora dos pacientes, ocasionando maior qualidade de vida e proporcionando funcionalidade aos mesmos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Fibrose Pulmonar. Doença Pulmonar. Reabilitação Pulmonar.



PRINCIPAIS AFECÇÕES NEUROLÓGICAS QUE AFETAM OS BOVINOS

^[1]Fúlvio Púppio Pereira, ^[2]Leonardo José Rennó Siqueira.

⁽¹⁾ Graduando em Medicina Veterinária, Centro Universitário de Itajubá - FEPI, puppio_sgt@hotmail.com

⁽²⁾ Graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário de Itajubá - FEPI, leonardo.renno@fepi.br

O presente trabalho tem por objetivo descrever as principais afecções que afetam o sistema neurológico dos bovinos, com ênfase nos seus diagnósticos diferenciais. O agronegócio brasileiro tem como sua base estrutural à agricultura e pecuária, sendo este último de grande importância para a atuação de médicos veterinários, técnicos e colaboradores deste setor, que por sua vez, exploram o máximo potencial de cada propriedade, o que otimiza a produção de carne e leite para a alimentação da população nacional e mundial. O Brasil relata números extraordinários em relação ao rebanho comercial, sendo o maior do mundo, com mais de 213 milhões de cabeças no ano de 2018, mais de 24 milhões de animais abatidos para o consumo interno e externo, e mais de 24 milhões de litros de leite produzidos no ano de 2019. Ao avaliarmos as principais enfermidades que acometem os bovinos, as afecções neurológicas estão presente nas rotinas clínicas das propriedades, muitas vezes são sub diagnosticadas devido a uma variedade de sinais clínicos aparentes que são constatados nestas doenças. O presente estudo foi realizado por meio do processo de análise sistemática e síntese da literatura de pesquisa sobre principais afecções neurológicas que afetam os bovinos. Foram pesquisados dados na íntegra, posteriormente feita uma leitura sobre o assunto em questão, descrevendo assim a fisiopatologia, sinais clínicos, diagnósticos, diagnósticos diferenciais, achados em necropsia, tratamento e prevenção das enfermidades. Concluindo que para realizar um atendimento clínico em um bovino que apresenta sinais neurológicos, devem ser levados em consideração diversos diagnósticos diferenciais e ter conhecimento sobre o sistema neurológico para estipular o devido tratamento e se atentar com a prevenção do restante do rebanho.

Palavras-chave: Pecuária. Bovino. Doenças. Neurológicas.



PRINCIPAIS CAUSAS, TRATAMENTOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE DIARREIAS EM BEZERRAS LEITEIRAS: Revisão Bibliográfica

[¹] Inaiá Roberta da Silva Eloy, [²] Leonardo José Rennó Siqueira.

(¹) Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário de Itajubá – FEPI, inaia.roberta.silva@gmail.com

(²) Docente em Medicina Veterinária, Centro Universitário de Itajubá – FEPI, leonardorenno3@gmail.com

A criação de bezerras dentro de uma propriedade leiteira representa uma etapa de grande desafio e altos custos na criação de bovinos, pelo fato de serem pertencente à uma categoria que passa por constantes desafios sanitários, enfrentando enfermidades infecciosas, onde dentre elas podemos destacar os quadros de diarreias. Objetiva-se com esse estudo esclarecer as principais causas, formas de tratamento e medidas de prevenção dos quadros de diarreias, onde será realizado por meio do processo de análise sistemática de consulta literária em periódicos científicos, contendo artigos publicados entre os anos de 2010 e 2020, e livros da área em questão. É importante ressaltar que a vulnerabilidade às infecções intestinais nas bezerras leiteiras é alta nos primeiros 60 dias de vida, devido ao seu sistema imunológico estar imaturo e aos desafios ambientais que as mesmas enfrentam durante essa fase, vale lembrar que essa vulnerabilidade aumenta quando o processo de colostragem é realizado de forma inadequada. Vários são os fatores que estão envolvidos no aparecimento dos quadros de diarreia em bezerras leiteiras dentro de um plantel, sendo eles alterações de manejo, alimentação inadequada, higiene das instalações e equipamentos realizados de forma incorreta, e saber identificar qual deles está ocasionando o quadro se torna um diferencial na determinação do tratamento e prevenção. O diagnóstico de diarreia é baseado no histórico do animal, no exame clínico e também no escore fecal, sendo uma ferramenta que auxilia na tomada de decisão quando ao tratamento a ser adotado e o período do mesmo. Esse escore fecal é baseado na escala de fluidez das fezes e seu aspecto geral. As principais consequências dos quadros de diarreias nas



bezerras leiteiras são a desidratação e o desequilíbrio hidroeletrólítico (muitas vezes sendo o ponto

principal para o sucesso do tratamento e recuperação do estado físico geral do animal), e o aparecimento de acidose metabólica. A identificação das causas dos quadros de diarreia determinará o tratamento e as medidas de intervenção a fim de prevenir futuros quadros, desta forma as medidas mais comuns de tratamento são baseadas na administração de antimicrobianos, reposição de fluidos e eletrólitos, correção da acidose metabólica, se esta for identificada, além da restrição do aleitamento para minimizar a agravamento do quadro de acidose, tendo como ponto principal a escolha terapêutica adequada, o volume, a via, a velocidade de administração, e o intervalo entre doses administradas de forma correta. Conclui-se que, embora os quadros de diarreia seja um tema bastante discutido dentro das propriedades leiteiras, ainda se faz necessário repassar informações que sejam compatíveis com a realidade de cada propriedade, para que desta forma possam se adaptar em relacionar os fatores predisponentes, as manifestações clínicas e as formas de tratamento e prevenção de maneira correta, a fim de minimizar prejuízos e otimizar a criação desta categoria essencial para o futuro da atividade leiteira daquela propriedade.

Palavras-chave: Colostragem. Acidose. Desidratação. Fluidoterapia.



TERAPIA ALTERNATIVA AO USO DE CORTICÓIDE NO CONTROLE DO PRURIDO NA DERMATITE ATÓPICA CANINA: Revisão de Literatura

^[1]Bruna da Silva Ribeiro, ^[2] Caique Augusto Ribeiro Gomes.

⁽¹⁾ Graduando em Medicina Veterinária, FEPI, brunaribeirosilva@outlook.com

⁽²⁾ Graduação em Medicina Veterinária, FEPI, caiqueargomes@gmail.co

A pele é o maior órgão do corpo além de ser essencial e multivalente. Suas funções variam entre percepção sensorial, barreira, regulação de temperatura, função endócrina e metabólica. Um animal com Dermatite Atópica tem o bem-estar comprometido, já que o mesmo apresenta sinais clínicos crônicos relacionados a inflamação da pele e comprometimento da barreira cutânea. O prurido é o sinal clínico mais evidente no cão atópico, uma reação de fundo alérgico, que causa desconforto, escoriações e infecções oportunistas em consequência. O uso corriqueiro dos glicocorticoides na rotina clínica para a limitação do prurido em cães com dermatopatias, não vem levando em consideração os numerosos efeitos adversos destes ou a série de alternativas terapêuticas menos danosas. A Dermatite Atópica Canina carece de maior compreensão, incluindo a relevância da integridade da barreira cutânea para melhor controle da doença e qualidade de vida satisfatória, além do conhecimento dos mecanismos de ativação do prurido, para que as opções no controle da coceira sejam tão eficazes quanto os anti-inflamatórios esteroides. Sinais de uma Dermatite atópica acabam passando despercebidos na rotina clínica, essencialmente quando é feito apenas o tratamento da sintomatologia e não da causa base. A otite crônica e conjuntivite são manifestações que devem ser apuradas, afim de que não sejam meramente tratadas como patologias redicivantes. O tratamento da Dermatite Atópica Canina tem que atender as particularidades de cada indivíduo de acordo com seu sistema de resposta alérgica. Artigos científicos e livros, que apresentam com propriedade sobre o assunto a ser abordado, são as fontes para um trabalho repleto de elementos que agreguem na dissertação. Isto posto, a noção de importância da Dermatite



Atópica na clínica de pequenos animais é indispensável, para que então assim, evite a utilização indiscriminada de glicocorticóides sistêmicos que ocasionam efeitos nocivos a curto e longo prazo nos pacientes.

Palavras-chave: Tegumento. Inflamação. Barreira.



EFICÁCIA DO ÓLEO DE MELALEUCA ASSOCIADA A ARGILA VERDE NO TRATAMENTO DA ACNE GRAU I E II

Gabrielli Teixeira Lisboa¹; Debora Parreiras da Silva ²

⁽¹⁾ Graduando, Centro Universitário de Itajubá, gabiteixeira_98@hotmail.com

⁽²⁾ Centro Universitário de Itajubá, deboraparreiras.silva@gmail.com

A proposta vem baseada na terapia facial com limpeza de pele e logo após o uso da mascarada de argila verde com óleo da melaleuca que, juntas, serão eficazes na diminuição da acne grau I e II devido ao controle no excesso de oleosidade. Ambas em contato com os poros eliminam bactérias, que contribuem para o aparecimento de espinhas e cravos e impedem que a água da superfície evapore minimizando a oleosidade. O óleo de melaleuca é um óleo essencial volátil obtido por destilação por arraste a vapor ou hidrodestilação que podem conter quantidades variadas de constituintes importantes relacionados à atividade antimicrobiana. Já a argila verde é proveniente da degradação e decomposição de rochas magmáticas de origem vulcânica. "Dentre todos os tipos, é a que possui a maior diversidade de elementos, como magnésio, cálcio, potássio, manganês, fósforo, zinco, entre outros", sua coloração é esverdeada graças ao óxido de ferro, outra substância em que a argila verde é enriquecida. O objetivo será avaliar a eficácia do óleo de melaleuca associada com a argila verde na acne grau I e II através de um estudo de revisão bibliográfica. A metodologia desse estudo será utilizada como metodologia a revisão bibliográfica derivado da coleta de dados em fontes secundárias como livros, revistas, artigos e sites da internet que propõe uma investigação mais aprofundada das terapias para o tratamento da acne grau I e II. No período que compreende os anos 2004 a 2018. Contudo será concluído que, os elementos minerais liberados pelo óleo de melaleuca e a argila verde no tratamento facial, quando em contato com a pele, tem sua entrada facilitada nos espaços intersticiais das células da epiderme e derme, possibilitando a obtenção de resultados satisfatórios, quando são usadas em tratamentos estéticos faciais.



Palavras-chave: Acne, Argila Verde, Óleo de melaleuca.



PROTÓCOLOS ESTÉTICOS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ROSÁCEA

Isabella Adriana de Almeida Rios¹; Priscila Pereira da Silva²; Liliane Pereira Pinto³

¹ Graduanda de Estética e Cosmética - FEPI Centro Universitário de Itajubá; isaadririos@gmail.com

² Graduanda de Estética e Cosmética/- EPI Centro Universitário de Itajubá; pripersil@gmail.com

³ Mestre em Educação Unicor Três Coações/ Doutora e Mestre em Engenharia Biomedica, Docente da Fepi e Faculdade de São Lourenço

Introdução: A rosácea é uma doença inflamatória crônica, que acomete comumente a região centro facial. A mesma se manifesta por eritemas, pápula, pústulas, nódulos e dilatação dos capilares sanguíneos, surgindo pequenos vasos aparentes. Ainda não se conhece sua etiologia, porém existem variados métodos para seu controle. **Objetivo:** Essa pesquisa foi realizada com o objetivo de investigar protocolos de tratamento e prevenção da rosácea. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um levantamento de estudos nas bases de dados Google Acadêmico, revistas científicas, PUBMED e SciELO no período de 2006 ao 2020, através dos descritores, “Rosácea”, “Tratamentos”, “Estética”. Foram pesquisados 20 artigos e utilizados 10 deles, que atenderam o critério de inclusão. **Resultados:** Existem diversos métodos de tratamento para rosácea, visando a redução do quadro. O uso da toxina botulínica faz inibição da liberação de neuropeptídeos associados à vasodilatação e inflamação. A LIP equivale a uma luz policromática, permitindo emitir luz diretamente para o alvo hemoglobina que absorve a luz. **Conclusão:** Tanto a Toxina Botulínica quanto a Luz Intensa Pulsada, são efetivas para o protocolo de tratamento da rosácea. A toxina botulínica age na vasoconstrição dos vasos e na inflamação, melhorando dessa forma o eritema, pápula e pústulas causados pela rosácea. A LIP emite sua luz no alvo hemoglobina, melhorando o aspecto de vermelhidão da pele do portador da rosácea.

Palavras-chave: Rosácea; Estética; Tratamento; Luz Intensa Pulsada; Pele; Toxina Botulínica;



MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA

[¹] Mariane da Cunha Marinho, [²] Débora Parreiras da Silva.

(¹) Graduando em Superior de Tecnologia em Estética e cosmética, Centro Universitário de Itajubá,
marianemarinho138@gmail.com

(²) Professora especialista em biomedicina estética, Centro Universitário de Itajubá,
deboraparreiras.silva@gmail.com

A Alopecia androgenética é considerada a mais frequente alopecia da estética capilar e que acomete em maior parte os homens, podendo se revelar também nas mulheres, ocasionando a perda de cabelo por fatores genéticos. Trata-se de uma alteração no encurtamento da fase anágena do ciclo folicular, a partir disso, se inicia o processo de miniaturização, tornando os fios cada vez mais fracos e finos. A procura por clínicas estéticas para tratar a disfunção está cada vez maior, dessa forma tem como tratamento o microagulhamento. O microagulhamento é uma técnica que gera microperfurações na pele, a fim de atrair os fatores de crescimento, que promovem o desenvolvimento de novas fibras de colágeno. Com essas microperfurações é possível induzir ativos que são capazes de potencializar os resultados e gerar efeitos mais satisfatórios. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema, demonstrando a eficácia do microagulhamento no tratamento de alopecia androgenética. Trata-se de um levantamento bibliográfico de 2000 a 2019, por meio das bases de dados em fontes como livros, revistas, artigos e sites que se referem às publicações dos últimos 19 anos. Foram encontrados 7 artigos práticos que demonstraram resultados positivos comprovando a eficácia do microagulhamento associado a ativos, laser de baixa intensidade ou terapia capilar. Conclui-se que, as microperfurações ocasionadas pelo microagulhamento, são capazes de estimular o crescimento de novos fios e a formação de colágeno que promovem firmeza e sustentam os cabelos,



entretanto é necessário associar ativos ou terapias complementares, para se obter melhores resultados.

Palavras-chave: Alopecia androgenética. Colágeno. Microagulhamento.



AURICULOTERAPIA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ACNE VULGAR– REVISÃO DE LITERATURA

[¹] Gabrielli Teixeira Lisboa, [²] Mariane da Cunha Marinho, [³] Liliane Pereira Pinto.

(¹) Discentes do Centro Universitário de Itajubá, marianemarinho138@gmail.com

(²) Discentes do Centro Universitário de Itajubá, gabiteixeira_98@hotmail.com

(³) Doutora e Mestre em Engenharia Biomédica, Docente do Centro Universitário de Itajubá e Faculdade de São Lourenço, Liliane.fisio@hotmail.com.

A Acne Vulgar é uma afecção resultante do processo inflamatório e obstrução dos folículos pilosos e das glândulas sebáceas, que ocorre devido a produção de lipídeos em excesso, obstrução folicular sebácea ou por corneócitos, colonização dos folículos por *Propionibacterium acnes* e processo inflamatório. Considerada a afecção cutânea mais incidente no mundo e que atinge em sua maioria os jovens. Sua etiologia está relacionado a fatores hormonais masculinos ou andrógenos que na fase da puberdade tem sua produção exacerbada, o que ocasiona o aumento da formação de sebo pelas glândulas sebáceas. Há uma grande procura por protocolos que visem a prevenção e tratamentos dessa afecção, que além de afetar a autoestima, proporciona modificações estéticas. Na busca de se atingir os resultados, existem formas de tratamentos como a Acupuntura Auricular. A Auriculoterapia é uma técnica terapêutica que, a partir da estimulação de pontos no pavilhão auricular refletem em todo corpo, proporcionando a cura através da causa e não apenas o tratamento dos sintomas. Promovendo o estímulo no pulmão, aumenta sua energia, trazendo melhoras para as afecções de pele, pois este órgão segundo a Medicina Tradicional Chinesa, é o responsável pelo equilíbrio e saúde do tecido cutâneo. Este devido artigo teve por objetivo, ressaltar a eficácia da Auriculoterapia na prevenção e tratamento da Acne Vulgar. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo de revisão bibliográfica, realizado um levantamento de 1985 a 2020, por meio das bases de dados google acadêmico, Scielo e PubMed. Já existem diversos artigos comprovando que a



auriculoterapia é um tratamento realmente eficaz para a acne. Entretanto, são necessárias futuras pesquisas clínicas, para um protocolo específico para a prevenção e tratamento dessa afecção.

Palavras-chave: Acne; Auriculoterapia; Estética; Tratamento.



CUIDADOS NUTRICIONAIS E ESTÉTICOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE OBESIDADE

Emanuely Lázaro Carneiro ALMEIDA¹, Josiane de Cássia Batista LUZ¹, Ana Júlia Ribeiro SILVA¹, Lara Cristina Silvestre BRITO¹, Fábio Vieira Lacerda²

¹Acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

²Professor do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

A obesidade é concebida como uma doença contemporânea que se associa a diversos fatores, sejam eles genéticos, culturais, comportamentais, hormonais ou metabólicos. O considerável aumento de peso está intimamente ligado a uma variedade de problemas de saúde decorrentes do aumento da proporção de gordura corporal. A cirurgia, como etapa mais drástica do tratamento, é indicada quando medidas não invasivas como dietas restritivas e a prática regular de exercícios físicos não tenham promovido os ganhos necessários para restaurar a saúde do paciente. Esta pesquisa procura elucidar a atuação do profissional esteticista em equipe multiprofissional como meio de alcançar resultados efetivos nas intervenções junto a pacientes pós cirurgias bariátricas. Tal abordagem justifica-se pelo aumento da incidência e prevalência da obesidade, bem como das intervenções cirúrgicas a fim de corrigir desarmonias ou imperfeições estéticas e o excesso de tecido em distintas regiões corporais como a região abdominal, coxas, nádegas e seios, o que gera severo desconforto ao paciente. Após a submissão do enfermo ao ato cirúrgico para a redução de estômago, independente da técnica adotada, as mudanças da aparência física são esperadas e impõem ao paciente a insatisfação com a própria imagem corporal. Após a intervenção cirúrgica inicia-se o período do pós-operatório. O tempo de recuperação varia de acordo com a técnica cirúrgica que foi adotada, bem como ao comprometimento de cada paciente em particular. O acompanhamento nutricional, clínico, psicológico e estético disponibilizado ao paciente submetido à cirurgia bariátrica é de grande importância para minimizar e/ou prevenir o déficit nutricional, recaídas e melhor lidar e aceitar o novo corpo. Na

ausência da atuação multiprofissional é possível que o resultado seja comprometido. Para tanto, a pesquisa seguiu o viés de revisão bibliográfica de artigos publicados em diferentes bases de dados nos últimos dez anos. Após a análise minuciosa dos dados consolidados na literatura especializada conclui-se que o trabalho multiprofissional é imprescindível no cuidado de pacientes, não somente no pré como também no pós-operatório, independentemente da técnica a que o paciente tenha sido submetido, ao restabelecer a qualidade de vida, atenuar as comorbidades, dirimir déficits nutricionais e potencializar a regeneração do tecido e assim diminuir ao máximo as intercorrências indesejáveis.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia plástica. Estética. Nutrição. Atuação multiprofissional.



PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ASSOCIADOS AO TRATAMENTO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO PRECOCE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Helyssa Caroline SANTOS¹, Leticia Silva PAULA¹, Marcela Izabel OLIVERA¹, Thaís Beatriz MACHADO¹, Thaís Rangel GOMES¹, Thaís Santos OLIVEIRA¹, Waine Fernanda SILVA¹, Yara Hellen Lima SILVA¹, Fábio Vieira Lacerda²

¹Acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

²Professor do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

Envelhecer é um processo natural progressivo que impõe ao corpo alterações sistêmicas inevitáveis que todos nós experimentamos ao longo da nossa existência. O envelhecimento obedece a uma ordem cronológica e acontece devido a dois fatores: os fatores intrínsecos, de natureza genética, e os fatores extrínsecos, associados ao estilo de vida, que são muito importantes no desencadear do processo de senescência, como exposição ao sol de maneira desprotegida e excessiva e a hábitos alimentares inadequados. O mundo vive a era do envelhecimento populacional e os estudos demográficos e epidemiológicos são categóricos ao expor o quão rápido a transição acontece. Os dados reforçam a necessidade de elucidar e melhor entender a progressão do envelhecimento populacional e assim explorar ao máximo as intervenções disponíveis para minimizar as ações deletérias associadas ao envelhecimento cronológico ou precoce. Embora inevitável, a senescência não deve ser acelerada, muito menos ignorada. Em se tratando de hábitos alimentares, muitos são os nutrientes reconhecidos com potencial antioxidante. As vitaminas e substâncias bioativas presentes nos alimentos como a vitamina A, vitamina C, flavonóides, betacaroteno, licopeno são substâncias químicas que possuem ação antioxidante que atenuam a ação nociva do excesso de radicais livres e ajudam na manutenção da integridade das células, agindo beneficemente na prevenção do envelhecimento cutâneo. Em se tratando de procedimentos estéticos, a vinhoterapia ocupa lugar de destaque no cenário atual pelo potencial antioxidante e desintoxicante e por agir de maneira a revigorar,

revitalizar e tonificar o tecido. Pretendeu-se com este estudo investigar a eficácia do tratamento estético associado ao nutricional na prevenção do envelhecimento precoce por meio de uma revisão bibliográfica. A metodologia proposta para se elaborar esse artigo baseou-se em pesquisas bibliográficas de caráter descritivo, discursivo e qualitativo. Os estudos corroboram com a tese de que a alimentação saudável rica em vitaminas e antioxidantes é efetiva em atenuar o envelhecimento cutâneo. Quando se soma os princípios bioativos presentes nos alimentos à intervenção estética os resultados são ainda mais promissores, sendo necessário a continuidade de estudos científicos sobre a ação benéfica de vitaminas, minerais e de substâncias bioativas presentes nos alimentos para prevenção do envelhecimento precoce. Conclui-se que as vitaminas e antioxidantes presentes nos alimentos mostram-se preliminarmente eficazes em postergar o envelhecimento, melhorar a elasticidade e a firmeza do tecido epitelial. Destaca-se ainda, a eficácia da vinhoterapia, que com sua ação antioxidante, desintoxicante e revitalizante age de maneira a delongar o envelhecimento cutâneo, por meio da utilização de máscaras corporais e faciais, banhos por imersão, entre outros tratamentos estéticos existentes.

Palavras-chave: Estética. Nutrição. Envelhecimento precoce. Alimentos antioxidantes. Vinho.



A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA O TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES CAPILARES

Alice Braga Pereira¹, Claudineia das Graças Silva Souza¹, Denise Silva Marins¹, Nayara Caroline Ribeiro¹, Rubia de Paula Tavares Sousa¹, Fábio Vieira Lacerda²

¹ Acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

² Professor do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

O cabelo é uma estrutura natural, elástica, formado por inúmeros aminoácidos. Na composição química do cabelo, a proteína queratina se destaca. À medida que envelhecemos, ocorre redução na síntese de colágeno e queratina da pele, dos cabelos e das unhas, resultando na presença de ressecamento e rugas, queda de cabelo e enfraquecimento ungueal. A alopecia é uma doença inflamatória crônica que acomete os folículos pilosos e caracteriza-se pela diminuição ou ausência de cabelo. Além da questão inerente ligada ao envelhecimento, aos fatores genéticos e as disfunções hormonais, somam-se sobre a incidência da queda de cabelo os agentes ambientais como poluição, a exposição solar desprotegida, o estresse, o uso excessivo de álcool, o tabagismo e a alimentação desequilibrada. Ademais, os estudos epidemiológicos e clínicos são inconclusivos quanto ao fator responsável que sobressaia na causa da afecção, o que instiga a investigação por se tratar de um problema que desestabiliza emocionalmente tanto homens quanto as mulheres de maneira precoce ou tardia. A queda de cabelo de forma acentuada impõe ao indivíduo mudanças que interferem na aparência, personalidade e na própria autoestima, dado que o cabelo confere proteção física, renovação e regeneração tecidual e expressão identitária e cultural. Nesse sentido, a atuação colaborativa entre profissionais da área da saúde pode contribuir sobremaneira para o sucesso terapêutico, estético e de bem-estar do paciente. A orientação correta para o paciente leva-o a aproveitar ao máximo as vitaminas, minerais e proteínas consumidas por meio de uma alimentação equilibrada e a usar de todos os recursos técnicos disponíveis na área da estética a fim de retardar ou interromper a queda

cabelo e assim garantir a satisfação do cliente. Por se tratar de afecção crônica, o tratamento deve ser contínuo e com o rigor que o problema merece e exige. A cooperação entre profissionais de diferentes áreas da saúde é indissociável para o bom êxito da terapia. Há uma variedade de tratamentos disponíveis no mercado. Contudo, deve-se atentar para a veracidade dos fatos que os tratamentos são supressores e não tratam definitivamente a queda, o que denota limitações no tratamento, por mais promissor que seja. A metodologia empregada na condução e elaboração do artigo baseou-se em pesquisas bibliográficas de caráter descritivo, discursivo e qualitativo. Avaliar a eficácia do tratamento estético associado ao nutricional na manutenção da saúde capilar e prevenção da queda de cabelo. Conclui-se que a melhor conduta perpassa por tratamento individualizado, explorando o arsenal clínico-terapêutico disponível a fim de reverter a miniaturização folicular e estabilizar a queda. Para tanto, deve-se lançar mão do tratamento que melhor se adeque ao paciente somando-se o cuidado nutricional, estético e clínico.

Palavras-chave: Nutrição. Estética. Queda de cabelo. Tratamento.



NUTRIENTES COADJUVANTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ACNE

Ana Beatriz Oliveira Rocha¹, Camila de Cássia Nogueira¹, Isabela Adriana de Almeida Rios¹, Priscila Pereira da Silva¹ Pamela Silva de OLIVEIRA, Yngrid Colosimo da SILVA, Fábio Vieira Lacerda²

¹Acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

²Professor do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

RESUMO

A acne é uma dermatose crônica, benigna, de caráter inflamatório e específica dos folículos pilossebáceos. Caracteriza-se por hiperproliferação de queratinócitos, hiperprodução sebácea e colonização bacteriana constituída principalmente por *Propionibacterium* spp. Inicia-se geralmente na adolescência, com prevalência maior entre os homens, graças à influência dos hormônios andrógenos. Não se estabeleceu até o momento o perfil epidemiológico para a dermatose. No entanto, resultados de inúmeras pesquisas sinalizam que a acne acometa entre 35% e 90% dos adolescentes. Na fase adulta a dermatose acomete ao menos 10% das mulheres e 5% dos homens. Os pacientes que manifestam a acne vulgar comumente expressam glândulas sebáceas avolumadas e é de se esperar maior produção de sebo quando comparados aos indivíduos com pele íntegra. A exacerbação da acne na adolescência é preocupante porque é nesse período que os jovens buscam se estabelecer em sociedade criando os vínculos afetivos, o que concebe uma ligação muito forte com a personificação da imagem e qualquer distorção, por mínima que seja, pode abalar a autoestima e induzi-lo ao isolamento social. Nos últimos anos, muitos estudos foram conduzidos com a finalidade de detectar a influência dos hábitos alimentares como causa da dermatose. Este trabalho torna-se importante na medida em que a acne, apesar de não ser uma doença grave, causa desconforto na maioria dos pacientes que a manifesta, e assim surge o interesse em buscar formas de atenuar os agravantes. Na condução do

estudo estabeleceu-se como objetivo investigar a aplicação de probióticos no tratamento da acne, que é uma afecção dermatológica. Portanto, foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de artigos publicados em língua portuguesa, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico, utilizando os seguintes termos de indexação: acne, alimentação e probióticos. Todos os artigos encontrados que não forneceram informações sobre a temática abordada foram desconsiderados. Os probióticos estão enquadrados no grande grupo dos alimentos funcionais, alimentos esses que desempenham funções tanto local como sistêmica. O mecanismo de ação atribuído aos probióticos seguem a lógica de restaurar a função gastrointestinal, mediar a liberação de citocinas pró-inflamatórias, potencializar a resposta imunológica do paciente e inibir o crescimento de microrganismos responsáveis pelo desenvolvimento da acne por meio da produção de proteínas antibacterianas. As sinalizações quanto a adoção dos probióticos associados a terapias convencionais são positivas, o que não dispensa novas pesquisas a fim de preencher as lacunas que ainda persistam. A pesquisa permite-nos concluir que a adoção de dieta equilibrada que respeite a individualidade do paciente, valorize as vitaminas e que explore as potencialidades dos alimentos funcionais de fato, contribuirão para incrementar a terapia para o tratamento da acne.

Palavras-chave: Acne. Nutrição. Vitaminas. Probióticos.



A AÇÃO COADJUVANTE DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO FIBRO EDEMA GELOIDE

Bianca Aparecida Pereira¹, Cintia Silva Faria¹, Gabrielli Teixeira Lisboa¹, Mariane da Cunha Marinho¹, Nathalia Ferreira Guimarães¹, Rafaela Karolayne Balbino¹, Fábio Vieira Lacerda²

¹ Acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

² Professor do Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Itajubá, Minas Gerais.

RESUMO

O Fibro Edema Gelóide (FEG) é um problema de ordem multifatorial que acomete grande parte das mulheres pós puberdade ao evoluir com hipertrofia dos adipócitos e estase de vasos, o que culmina com a fibrose cicatricial. Trata-se de uma afecção do tecido adiposo que promove alterações estéticas e sintomatológicas próprias, que pode causar sérios problemas à saúde, além de comprometer o equilíbrio emocional e a autoestima de muitas mulheres. A procura por parte do público feminino por clínicas de estética a fim de amenizar e tratar o FEG é crescente. Para alcançar melhores resultados e conter a evolução da adiposidade edematosa é necessário lançar mão de tratamento multidisciplinar. Os procedimentos estéticos bem conduzidos, após criteriosa avaliação clínica da paciente, associados à alimentação equilibrada, saudável e individualizada, envolvem a escolha por alimentos com ações terapêuticas, o que tende a atenuar os sinais e sintomas do Fibro Edema Gelóide. É de extrema importância conhecer as ações terapêuticas de determinados alimentos no tratamento da celulite que amenizem seus sintomas e melhorem a saúde e a estética das pacientes. Dessa forma, busca-se aliar a nutrição à estética no que se denomina em uma linguagem remodelada de nutricosméticos. É necessário explorar o conhecimento e a tecnologia disponíveis para extrair o máximo de benefícios em prol da saúde, bem-estar e autoestima de mulheres que convivam com os desprazeres da lipodistrofia ginoide. Por se tratar de acúmulo de água, sais e toxinas sob a pele, existem diversos procedimentos estéticos para

melhorar o aspecto da pele, como por exemplo: a drenagem linfática e a radiofrequência. A prescrição da drenagem linfática dá-se por dissipar o excesso de líquidos e toxinas que se aglomeram no tecido subcutâneo. Em contrapartida, a radiofrequência emite ondas eletromagnéticas que aquecem distintas camadas epiteliais e assim estimula a geração de novas fibras de colágeno. O colágeno é formado a partir dos fibroblastos, e garantem a estrutura, firmeza e elasticidade do tecido. Para potencializar a ação terapêutica, deve-se consorciar de maneira concomitante a reeducação alimentar, a mudança de comportamento e os procedimentos estéticos que melhor se adequem às necessidades da paciente. Adotou-se como metodologia o levantamento bibliográfico de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library, Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe e Google Acadêmico no período compreendido entre os anos de 2012 a 2020. O objetivo proposto foi elucidar a efetividade dos procedimentos estéticos aliados ao consumo de alimentos funcionais. Conclui-se que valorizar bons hábitos alimentares somados ao uso de alimentos funcionais a técnicas assertivas no campo da estética obedecem a uma tendência mundial e norteiam as melhores intervenções não invasivas para atenuar e tratar o Fibro Edema Geloide.

Palavras-chave: Nutrição. Estética. Fibro edema geloide. Celulite. Tratamento.



MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO A NANO-FORMULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE ALOPECIA AREATA

Verônica de Fátima Souza¹; Liliane Pereira Pinto².

¹ Graduanda em Estética e Cosmética, FEPI Centro Universitário de Itajubá, veronicasouza0398@gmail.com

² Mestre em Educação UninCor Três Corações/ Doutora e Mestre em Engenharia Biomédica, Docente da FEPI e Faculdade de São Lourenço

A Alopecia Areata é uma doença autoimune mediada por células T, onde linfócitos infiltram nos folículos pilosos, resultando na ruptura do cabelo em fase anágena, ocasionada também por fatores emocionais, quando há o aumento do nível de cortisol no sangue, levando a pessoa a ter maior suscetibilidade a desenvolver a Alopecia. Ocorre em torno de uma incidência de 2% ao longo da vida, em ambos os sexos, manifestando-se de maneira súbita de áreas delimitadas, com formas circulares, e sinais inflamatórios, podendo ocorrer em qualquer área corporal, mas, com frequência no couro cabeludo e barba. Pacientes com a Alopecia Areata muitas vezes apresentam comprometimento no bem-estar psicológico, na autoestima, tendo maior probabilidade de sofrer comorbidades psiquiátricas. Na presente pesquisa será utilizado o *roller* com agulha de um milímetro, contribuindo para o efeito do tônico com nano fatores, de forma segura e efetiva. O objetivo principal desta pesquisa será avaliar a efetividade do tônico capilar *sanctio yeva*, em conjunto com a técnica do microagulhamento, em pessoas com Alopecia Areata. Para a elaboração dos testes, será utilizada a técnica do microagulhamento, tendo por objetivo induzir o crescimento capilar por alguns mecanismos, que outros métodos convencionais não abrangem, em complemento com o cosmeceutico *sanctio yeva*, que faz uso de nanotecnologia, possibilitando o carreamento do ativo na derme e sua deposição no bulbo capilar, contendo substâncias bioativas, gerando boa aceitação pelo organismo e efeito para o crescimento capilar. Desenvolveu-se anteriormente a revisão de literatura através de análise de livros didáticos e artigos científicos entre 2014 a 2020, na base de dados Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e referenciais bibliográficas relevantes, em que os principais tratamentos eram corticoides tópicos ou orais, terapias a base de fototerapia, entre outros. De acordo com artigos estudados na revisão de literatura, os melhores resultados para tratamentos de alopecia, encontram-se nos cosméticos com nano - formulações associadas ao microagulhamento, mas, faz-se necessário novas pesquisas para estabelecer um protocolo apropriado para esta afecção. Conclui-se que, existem diversas pesquisas em relação a tratamentos para Alopecia Areata, com grande efetividade, sendo o *sanctio yeva* associado ao microagulhamento um dos mais efetivos, entretanto, fazem-se necessárias mais pesquisas clínicas na área para o desenvolvimento de protocolos de tratamentos específicos para a Alopecia Areata.

Palavras-chave: Alopecia. Doença autoimune. Microagulhamento. Queda de cabelo.

Sanctio yeva.